

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

Jordana Bicalho Borges¹, Juliana Gonçalves Silva de Mattos²

E-mail: jordanabicalhoborges@gmail.com

¹Acadêmica de Fisioterapia, UNICERP, Patrocínio, Brasil; ²Mestre, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, departamento de Enfermagem e Fisioterapia, Patrocínio, Brasil.

Introdução: A incontinência urinária é definida como qualquer perda involuntária de urina. Sendo considerado um problema de saúde pública, afetando a qualidade de vida dos acometidos, causando transtornos físicos, sociais, psíquicos, sexuais e econômicos. Intervenções conservadoras ainda são opções de tratamento devido ao custo-benefício e os efeitos colaterais. Assim, a fisioterapia tem grande importância no tratamento da incontinência por trabalhar o fortalecimento do assoalho pélvico. **Objetivo:** Verificar a qualidade de vida de pacientes com incontinência urinária após um protocolo fisioterapêutico. **Metodologia:** Relato de caso realizado com duas pacientes com diagnóstico médico de incontinência urinária que tiveram tratamento fisioterapêutico na Clínica de Fisioterapia do (UNICERP) no município de Patrocínio em junho de 2021. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário contendo as variáveis sociodemográficas e clínicas, O segundo questionário utilizado foi o *King Health Questionnaire* (KHQ) que avalia tanto a presença de sintomas de incontinência, quanto a qualidade de vida e seu impacto relativo. Os dados foram analisados de forma descritiva e discutidas com a literatura atual. **Resultados:** Foram selecionadas duas participantes com média de idade de 45,5 anos de idade, casadas (100%), com renda familiar entre um e cinco salários mínimos, sendo uma com ensino superior e outra ensino fundamental. Uma delas pratica atividade física, duas vezes por semana. Uma delas possuía incontinência urinária mista e a outra por esforço. Os domínios do KHQ com escores mais altos, e conseqüente pior qualidade de vida, foram impactos da incontinência urinária e medidas de gravidade. **Conclusão:** A incontinência urinária gera impactos na vida das mulheres que podem afetar diretamente sua qualidade de vida. Tratamentos fisioterapêuticos revertem esses casos e melhoram a qualidade de vida das mulheres acometidas. Estudos de maior amplitude e amostra devem ser considerados para análise mais profunda da temática e da identificação dos fatores de risco que podem resultar na incontinência urinária.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Fisioterapia. Qualidade de vida.

Financiamento: Sem financiamento.

**FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EDIÇÃO 2021**